Câmara Municipal de Espera Feliz/MG

CÂMARA MUNICIPAL
ESPERA FELIZ - MG
ENTRADA
06 / 04 / 2021

Projeto de Lei nº 15 /2021

Confere ao Município de Espera Feliz/MG, o Título de "Cidade dos Cafés Especiais".

Art. 1º - O Município de Espera Feliz/MG, fica declarado **"Cidade dos Cafés Especiais"**.

Art. 2º - A concessão do Título, tem como objetivo ampliar o ambiente de negócios no setor cafeeiro, bem como estimular a economia local, incentivando o turismo, cultura e o acesso a mercados de café especial.

Parágrafo Único: Fica autorizado a utilização do Título "Cidade dos Cafés Especiais", para divulgações que fomentem a Cultura, Turismo e Economia da cidade.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor, na data de sua publicação.

Justificativa:

De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Minas Gerais é o estado que mais produz café no Brasil, correspondendo a 54% da produção nacional.

O consumo de cafés especiais cresce cinco vezes mais no Brasil do que o consumo do café convencional. Segundo dados da Associação Brasileira de Cafés Especiais, enquanto a expansão do mercado de cafés especiais chega a 15% ao ano, o convencional cresce apenas 3%. No ano passado, a produção de cafés especiais representou 15,6% da produção nacional de café, de 51,3 milhões de sacas. De um total de 8 milhões de sacas de cafés especiais produzida no país, 6,75 milhões foram exportadas, o que representou uma fatia de 20% dos embarques totais do país.

Os números explicam porque cada vez mais, os produtores voltam as atenções para um mercado que a cada dia, cai no gosto do brasileiro.

Câmara Municipal de Espera Feliz/MG

O mercado do café especial está em ascensão e Espera Feliz, abriga um grande potencial com um mercado consumidor crescente para os cafés considerados especiais, com grãos isentos de impurezas e defeitos, que possuem atributos sensoriais diferenciados.

Além da qualidade intrínseca, os cafés especiais devem ter rastreabilidade certificada e respeitar critérios de sustentabilidade ambiental, econômica e social em todas as etapas de produção e os produtores rurais de Espera Feliz, vem ganhando já há algum tempo, concursos nessa área:

Títulos Estaduais:

- **2012** - José Alexandre Abreu Lacerda
- **2014** - Greiciano Lacerda Moura
- **2017** - Onofre Alves Lacerda
- **2017** – Sebastiana Oliveira Faria (Lelena)
- **2018** - Josias Gomes
- **2019** - Paulo Gomes
- **2020** - Ademir Abreu Lacerda

Campeões Nacionais:

- **2012** - José Alexandre Abreu de Lacerda
- **2021** - Maria Luiza Lacerda Gomes

Campeões das Matas de Minas:

- **2012** - José Alexandre
- **2013** - Manoel Protazio - Categoria Cereja Descascado
- **2013** - Onofre Lacerda - Categoria Natural
- **2014** - Greiciano Lacerda Moura
- **2017** – Sebastiana Oliveira Faria (Lelena) - Categoria Cereja Descascado
- **2017** - Onofre Lacerda - Categoria Natural
- **2018** - Josias Gomes

- **2019** - Flávio José - Categoria Cereja Descascado
- **2019** - Paulo Gomes - Categoria Natural.
- **2020** - Ademir Lacerda

Este Projeto tem como objetivo ampliar o ambiente de negócios no setor cafeeiro, contribuindo para a valorização do café especial, bem como estimular a economia local, incentivando o turismo e o acesso a mercados de café especial, em razão da sua relevância na vida social e política de nosso Município.

Sala da Vereadora, 07 de abril de 2021.

Maria Izabel de Souza
Vereadora – PT


EMATER
Certificado de Honra ao Mérito
A EMATER-MG confere o presente Certificado ao Cafeicultor
Josias Gomes
pela sua contribuição na elevação do nome da Unidade Regional de Muriaé e
todo o Estado de Minas Gerais com sua classificação em 1º. Lugar no
de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais no ano de 2018 - Categoria
Muriaé, 10 de Outubro de 2019
Rodrigo Couto
Comissão Organizadora
Paulo Alexandre de Oliveira Carvalho
Gerente Regional da EMATER-MG



Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

CERTIFICADO

16 ANOS

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais (Seapa), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado –, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e a Fundação de Apoio, Ensino e Extensão (FAEPE) certificam que

Paulo Gomes

recebeu classificação de **1º** lugar, da região **Matas de Minas**,

na Categoria **Café Natural**, do 16º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 03 de dezembro de 2019

Realização: UFLA FAEPE EMATER Minas Gerais MINAS GERAIS

Patrocínio: CODEMGE MINAS GERAIS SICOOB CaféBrasil LS Tractor STIHL

Parceiros: EPAMIG IMA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS


PRODUTORA CAMPEÃ
CATEGORIA ARÁBICA
SAFRA 2020
17°CONCURSO NACIONAL
ABIC DE QUALIDADE DO CAFÉ
Origens do Brasil
A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE CAFÉ - ABIC
CONFERE O PRESENTE CERTIFICADO À
MARIA LUIZA LACERDA GOMES
(SÍTIO FORQUILHA DO RIO - ESPERA FELIZ-MG / ORIGEM: MATAS DE MINAS)
PELA MAIOR NOTA ATINGIDA NA CATEGORIA ARÁBICA
DO 17° CONCURSO NACIONAL ABIC DE QUALIDADE DO CAFÉ -
ORIGENS DO BRASIL - SAFRA 2020.
EDVALDO FRASSON
VICE-PRESIDENTE DE QUALIDADE
E PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABIC
RICARDO SILVEIRA
PRESIDENTE DA
ASSOC. BRAS. DA IND. DE CAFÉ - ABIC
ABIC
Associação Brasileira da Indústria de Café
CAFÉS DO BRASIL



XVII Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

CERTIFICADO

Edição 2020

O Governo de Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) certificam que

Ademir Abreu de Lacerda

recebeu classificação de 1º lugar, da região Matas de Minas

na Categoria Café Cereja Descascado/ Despolpado

do 17º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, Edição Especial pelos 300 Anos de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 9 de dezembro de 2020.

Patrocínio: SICOOB verdemar

Realização: EMATER Minas 300 anos Agricultura, Pecuária e Abastecimento MINAS GERAIS

XVII Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

CERTIFICADO

Edição 2020

O Governo de Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater–MG) certificam que

Maria Luíza Lacerda

recebeu classificação de *3º* lugar, da região *Matas de Minas*,

na Categoria *Café Cereja Descascado/ Despolpado*,

do 17º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, Edição Especial pelos 300 Anos de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 9 de dezembro de 2020.

Patrocínio: SICOOB, verdemar Supermercado & Padaria

Realização: EMATER Minas Gerais, Minas 300 anos, Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Minas Gerais Governo Diferente Estado Eficiente

Espera Feliz (MG) se destaca na produção de cafés especiais

POR EQUIPE CAFÉPOINT
GIRO DE NOTÍCIAS
EM 20/02/2020
3 MIN DE LEITURA

Espera Feliz é um município mineiro de aproximadamente 24 mil habitantes, localizado na Região do Caparaó, que vem chamando a atenção nos últimos tempos justamente por conta da qualidade dos cafés produzidos.

Por vários anos, os grãos que eram cultivados em Espera Feliz tinham pouca valorização no mercado, pois eram considerados de baixa qualidade. Só que esta história começou a mudar há cerca de dez anos e o município agora se transformou em referência na produção de cafés especiais. Os cafeicultores de Espera Feliz têm conquistado os primeiros lugares em diversos concursos pelo País. Só no Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, promovido pela Emater-MG, e que conta com cerca de 2 mil cafés inscritos a cada edição, eles obtiverem os primeiros lugares estaduais nos anos de 2017, 2018 e 2019.

Foto: Emater-MG

"Os cafeicultores começaram a se preocupar com a qualidade do café há pouco mais de dez anos. Naquela época, o extensionista da Emater no município iniciou um trabalho de conscientização e de melhoria do processo de produção com umas cinco famílias. Como os resultados surgiram a partir de 2012, vários outros produtores começaram a se preocupar com a qualidade final do café", explica Antônio Fernando Teixeira, extensionista da Emater-MG, que trabalha com o programa de certificação de propriedades cafeeiras.

EQUIPE CAFÉPOINT

CAFÉPOINT É UM PRODUTO DA
REDE AGRIPOINT EM PARCERIA
COM A CAFÉ EDITORA

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Copyright © 2021 AgriPoint - Todos os direitos reservados
AgriPoint Serviços de Informação Ltda. - CNPJ 08.885.666/0001-86
Av. Nove de Julho, 4877 - torre B, conjunto 42 - Jardim Paulista - São Paulo (SP)
design salvego.com - desenvolvimento d-nex

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa Política de Privacidade.

PROSSEGUIR

Melhor café de Minas é de um produtor de Espera Feliz!

Depois do título de Melhor Café do Brasil, nossa região vem sendo absoluta em cafés de qualidade.



Mais uma vez, produtor de Espera Feliz é premiado: Melhor café de Minas Gerais!

Aconteceu nesta segunda-feira (03), em Belo Horizonte, o 15º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais 2018.

Depois do título de Melhor Café do Brasil, nossa região vem sendo absoluta em cafés de qualidade. Mais uma vez, um produtor de Espera Feliz venceu mais um concurso de qualidade de cafés. Dessa vez, foi o produtor Sr. Josias Gomes da Forquilha do Rio que teve seu café em evidência e recebeu das mãos do Governador de Minas, Fernando Pimentel, o título de Melhor Café de Minas Gerais, na Categoria Cereja Natural das Matas de Minas.

Além do Sr. Josias, outros produtores de Espera Feliz também se destacaram no 15º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais 2018, sendo eles:

José Alexandre de Abreu Lacerda – 3º Colocado na categoria Cereja Natural das Matas de Minas e Antônio Cézar Júnior – 3º Colocado na categoria Cereja Descascados das Matas de Minas.

O Prefeito Carlinhos Cabral e membros da Secretaria de Agricultura estiveram presentes e registraram mais esse momento de vitória e orgulho para todos nós, Esperafelicenses.

Espera Feliz, como é bom viver aqui!

AGRICULTORES FAMILIARES DE ESPERA FELIZ VIRAM REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DE CAFÉS ESPECIAIS

Nos últimos anos, produtores do município venceram vários concursos de qualidade de café



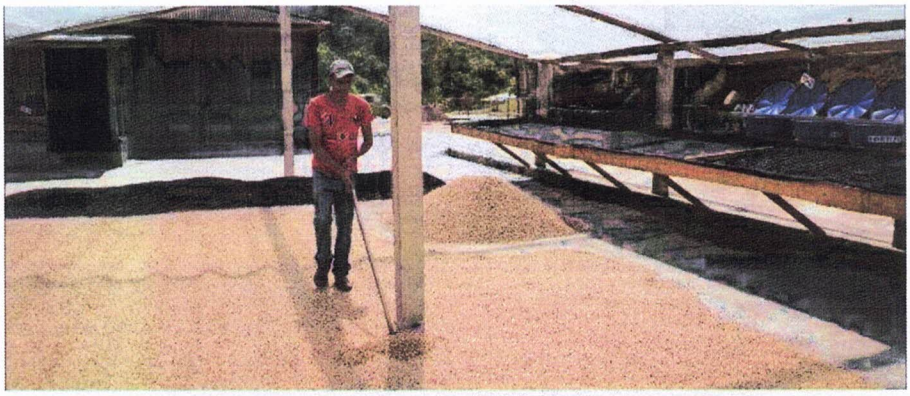
BELO HORIZONTE (20/2/2020) - Espera Feliz é município mineiro de aproximadamente 24 mil habitantes. Está localizado na Serra do Caparaó, numa região cafeeira conhecida como Matas de Minas. E é justamente por causa do café que o município está chamando atenção nos últimos tempos.

Por vários anos, o café que era produzido em Espera Feliz tinha pouca valorização no mercado, pois era considerado de baixa qualidade. Só que esta história começou a mudar há cerca de 10 anos e o município agora se transformou em referência na produção de cafés especiais. Os cafeicultores de Espera Feliz têm conquistado os primeiros lugares em diversos concursos pelo país. Só no Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, promovido pela Emater-MG, e que conta com cerca de 2 mil cafés inscritos a cada edição, eles obtiverem os primeiros lugares estaduais nos anos de 2017, 2018 e 2019.

"Os cafeicultores começaram a se preocupar com a qualidade do café há pouco mais de 10 anos. Naquela época, o extensionista da Emater no município iniciou um trabalho de conscientização e de melhoria do processo de produção com umas cinco famílias. Como os resultados surgiram a partir de 2012, vários outros produtores começaram a se preocupar com a qualidade final do café", explica o extensionista da Emater-MG que trabalha com o programa de certificação de propriedades cafeeiras, Antônio Fernando Teixeira.

Atualmente, mais de 100 cafeicultores de Espera Feliz produzem cafés especiais. A agricultura familiar é predominante no município. Cerca de 80% dos produtores têm propriedades inferiores a 20 hectares. A maioria usa a mão de obra da família como única força de trabalho na lavoura. Outra prática comum é a troca de serviço entre os agricultores. Neste sistema, eles se reúnem para trabalhar em uma propriedade e fazem um revezamento entre elas. Isto é muito comum, principalmente no período da colheita.

"Neste sistema de parceria, eles conseguem colher lotes mais uniformes, facilitando o trabalho pós-colheita", explica Antônio Teixeira. Segundo o técnico da Emater-MG, os cafés são colhidos de forma seletiva e secados em terreiros suspensos ou de cimento. Cuidados que são determinantes para a qualidade do produto final. Além disso, as lavouras de café onde estão os cafés premiados ficam entre mil e 1,4 mil metros de altitude, com clima ameno e úmido.

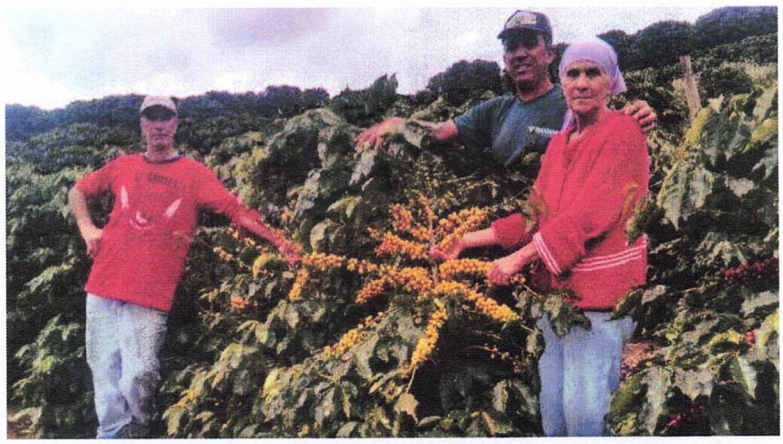


Todos os produtores premiados de Espera Feliz participam também do Certifica Minas Café, um programa de certificação de propriedades cafeeiras desenvolvido pela Emater-MG, em conjunto com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). A Emater–MG orienta os produtores na adequação das propriedades às boas práticas agrícolas em todas as fases da produção, atendendo normas ambientais e trabalhistas, reconhecidas internacionalmente. Ao final do processo, a propriedade passa por uma auditoria para o recebimento da certificação. Mais de 1,1 mil propriedades estão certificadas no Estado.

O produtor Tarcísio Lacerda plantou a primeira lavoura de café em Espera Feliz em 1972. Ele conta que durante anos vendeu café a preços baixos, pois o café da região era considerado ruim. Com a ajuda do filho, começou a melhor a qualidade da produção, entender melhor o mercado, se capacitar. "Acabei tendo a surpresa ao ver que a gente já produzia um café bom. Só não sabia disso. E o comércio não nos remunerava pela qualidade".

Seu Tarcísio conta que, incentivado pelo filho Jhone Lacerda, começou a acreditar que poderia vender café considerado especial, muito mais valorizado no mercado. A ideia era comercializar o produto diretamente para cafeterias. "Naquela época achava que tudo era um sonho. Mas como o sonho era bonito, eu comecei a sonhar junto. E meu filho começou a fazer cursinho, entender de classificação, de degustação, de tratos culturais. Até que começamos a produzir cafés diferenciados. Em 2012, a gente comercializou o primeiro saquinho de café direto para uma cafeteria", lembra.

Para Jhone Lacerda, a participação do Certifica Minas foi fundamental para melhorar a gestão da propriedade. "O Certifica Minas foi o start. Se a gente não tivesse descoberto o Certifica Minas lá atrás, a gente estaria uns três ou quatro anos atrasado. Ele nos ajudou a colocar um preço justo no nosso café, graças a organização que o programa nos ensinou a ter".



Prêmios e valorização

Nos últimos anos, os cafés de Espera Feliz premiados em concursos têm sido comercializados, em média, por R$ 3 mil a saca de 60 quilos. Mas alguns lotes chegaram a mais R$ 15 mil por saca. Para se ter ideia da valorização, a saca do café commodity (considerado comum), é comercializada por aproximadamente R$ 400.

Os produtores de cafés especiais do município vendem diretamente para cafeterias no Brasil e também para compradores internacionais. As exportações são feitas para mais de dez países. "Os produtores mudaram completamente a maneira de vender os cafés", diz o técnico da Emater-MG.

O agricultor familiar Paulo Gomes foi o campeão geral do 16° Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, promovido em 2019 pela Emater-MG. A competição contou com a participação de cafeicultores de todas as regiões produtoras de Minas Gerais. Graças à qualidade, ele conseguiu comercializar a saca do café por R$ 5 mil para uma rede de supermercados de Belo Horizonte.

Faz dois anos que ele começou a produzir cafés especiais, junto com a esposa e o filho, além de contar com a assistência da Emater-MG, empresa vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O cafeicultor conta que o pai dele sempre produziu café, mas era o café commodity, com baixo valor no mercado. Ele diz que ficou surpreso com o reconhecimento tão rápido em um concurso que contou com tantos participantes. "O segredo é a gente trabalhar com amor e dedicação em tudo que a gente faz", afirma.

Para a esposa do Paulo, Júlia Gomes, a mudança na maneira de produzir café resultou no aumento de renda e na melhoria de qualidade de vida das famílias. "A gente antes trabalhava muito, colhia muito café e vendia barato. Agora a gente trabalha muito, dedica muito, colhe um pouco menos, mas com mais qualidade e valor. Vende a saca por até por R$ 5 mil. Então melhorou muito a vida dos produtores da região do Caparaó", explica.

Em 2017, dona Sebastiana de Oliveira, também de Espera Feliz, levou o troféu de campeã estadual no concurso promovido pela Emater-MG, que teve mais de 2 mil inscrições naquela edição. Viúva desde os 38 anos de idade, ela criou os filhos graças ao trabalho na lavoura de café. "O café é igual criança, tem que cuidar. No período de secagem, depois da colheita, tem que mexer de 30 em 30 minutos. Senão perde a qualidade", ensina a produtora.

De acordo com o técnico da Emater-MG, Antônio Fernando Teixeira, a produção de cafés especiais depende da profissionalização do agricultor. "Se você produz este ano um tipo de café, no ano que vem você tem que produzir um café um pouco melhor. E isso passa pela profissionalização. O produtor que não estiver fazendo curso, que não se aprimorar, vai ficar pra trás, principalmente no caso de cafés especiais", alerta o técnico.

Seu Tarcísio Lacerda aprendeu bem a lição. No sítio onde produz cafés especiais, tudo foi dividido em setores. Existe uma pessoa responsável por cada etapa. Ele fica responsável pela produção na lavoura. O filho cuida da pós-colheita, qualidade e comércio de cafés finos. Já o genro do seu Tarcísio é responsável pela torra e ajuda no comércio. E ainda há uma pessoa para a parte de administrativa e turismo rural no sítio. "Eu sinto não ter mais 20 anos de idade. Porque nós estamos dando os primeiros passos. O futuro aqui é brilhante", diz.

Vencedores de Espera Feliz no Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais:

2019: Paulo Gomes - Campeão Estadual Geral e das Matas de Minas (categoria Natural)
Flávio de Abreu - Campeão das Matas de Minas (categoria Descascado)
2018: Josias Gomes - Campeão Estadual e das Matas de Minas (categoria Natural)
2017: Onofre de Lacerda - Campeão Estadual e Matas de Minas (categoria Natural)
Sebastiana Oliveira - Campeã Estadual e das Matas de Minas (categoria Descascado)

Assessoria de Comunicação – Emater-MG
Jornalista responsável: Marcelo Varella
Tel.:(31) 3349-8096
E-mail: marcelo.varella@emater.mg.gov.br
www.emater.mg.gov.br
facebook.com/ematerminas

Publicado em: **20/02/2020**

Matérias Relacionadas

Produtores do Sul de Minas utilizam plataforma digital para exportar café (/portal.do?flagweb=novosite_pagina_interna&id=24618) (20/02/2020)

Cafés vencedores do concurso da Emater-MG chegam às prateleiras (/portal.do?flagweb=novosite_pagina_interna&id=23757) (20/02/2020)

Por Campo &

Competição é a maior do país e contou com 2.060 amostras inscritas



Os variados tipos de café devem ir ao encontro do gosto do consumidor – Crédito Shutterstock

Dois produtores do município de Espera Feliz, na região das Matas de Minas, foram os campeões estaduais do 14º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais. A solenidade de anúncio dos vencedores foi realizada nesta segunda-feira (04/12), no Palácio Tiradentes, em Belo Horizonte. Na categoria Café Natural, o campeão foi Onofre Alves de Lacerda. Já na categoria Café Cereja Descascado/Desmucilado ou Despolpado, o prêmio foi para a cafeicultura Sebastiana de Oliveira Faria.

Os dois campeões estaduais são atendidos pela Emater-MG e participam do Certifica Minas Café. É o maior programa de certificação de propriedades cafeeiras do Brasil, realizado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a Emater-MG e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).

A competição também é a maior do país.Â Neste ano, o concurso recebeu 2.060 inscrições, um recorde em todas as edições.Â Ao longo do processo, os jurados provaram mais de 24,6 mil xícaras da bebida e selecionaram 33 finalistas, divididos nas duas categorias.

O Café Natural é aquele que, após ser colhido, passa por um processo de lavagem e é levado para secar.Â Já o Café Cereja Descascado/Desmucilado ou Despolpado é lavado e há uma separação dos frutos verdes e secos dos frutos maduros. Depois, ele passa por um descascador para só depois seguir para secagem. No caso dos cafés despolpados e desmucilados, há ainda uma fase onde o produto passa por um tanque de fermentação.

Força da

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leitão, representou o governador Fernando Pimentel, que se reuniu com os ministros das Cidades, Alexandre Baldy, e da Integração Nacional, Helder Barbalho, para discutir a situação dos municípios mineiros mais atingidos pelas chuvas dos últimos dias.

Em discurso, o secretário afirmou que, apesar da crise financeira no Estado e no país, a agropecuária e a cafeicultura estão ajudando no desenvolvimento do Estado. "Hoje é um dia de festa, de celebração. A cafeicultura dá uma resposta ao Estado e ao Brasil. Através da polÃtica pública, Minas está avançando no café, dando mais oportunidades e renda para o trabalhador. O governador Fernando Pimentel tem grande carinho pela cafeicultura e é um grande incentivador, assim como todo o seu governo", disse, reforçando ainda a tradição e "qualidade imponente" do café mineiro.

O presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), Glenio Martins, destacou que, mais do que a entrega dessa premiação, a empresa tem se preocupado em investir na produção do café mineiro. "Temos o certificado do café mineiro, investimos na qualidade. Por isso, acredito que a Emater é o maior patrimônio público do agricultor familiar. A cafeicultura mineira segue forte, disputando mercados internacionais", garantiu.

O CEO da Atlantica Coffee, Rogério Schiavo, destacou a honra em poder participar anualmente dessa premiação. "Para nós é um orgulho muito grande poder apoiar desse evento, que premia a parte mais importante desse processo de produção do café, que são os produtores, os cafeicultores. O Brasil está começando a desfrutar desse novo modelo de cafés especiais, que já é uma realidade mundo afora. Somos uma empresa parceira do produtor do café", resumiu.Â A empresa é patrocinadora oficial do evento.

Premiação e mulheres

O lote dos cafés classificados em primeiro lugar, nas duas categorias, será vendido por mil dólares a saca de 60kg.Â Cada lote conta com cinco sacas. A compra está garantida pela Atlantica Coffee. Os demais finalistas, que obtiveram nota a partir de 84 pontos, também poderão vender o café com ágio, caso seja do interesse do cafeicultor. Os valores foram definidos em edital, de acordo com cada pontuação.

Os três primeiros colocados em cada categoria das quatro regiões produtores também receberam prêmio em dinheiro. Os cafeicultores que conquistaram a maior nota em cada região produtora ganharam uma viagem técnica guiada pela Atlantica Coffee a um tradicional país produtor de café, onde visitarão propriedades produtoras. Todos os finalistas do concurso receberam um certificado.

Durante a cerimônia, também foi entregue a medalha Mulher Empreendedora no Café a Sebastiana de Oliveira Faria, de Espera Feliz, campeã estadual na categoria Café Cereja

concurso:
cafés fina
da Associação Americana de Cafés Especiais (SCAA). As análises físicas e sensoriais foram feitas no Centro de Excelência do Café, em Machado, no Território Sul.

O concurso é um dos pilares do Certifica Minas Café.Â Pelo programa, a Emater-MG oferece aos produtores assistência técnica que aborda desde o sistema de produção até a relação de trabalho. São 103 itens verificados, que garantem uma produção de qualidade, rentável e com sustentabilidade. Atualmente, Minas Gerais conta com 1.230 propriedades certificadas pelo programa e outras 600 em processo de certificação.

Vencedores

Categoria Natural

Cerrado Mineiro:

Edson Hiroaki Tamekuni – Campos Altos " Vencedor

João Batista Montanari " Patrocínio " 2º Lugar

Célia Fukuda – Patos de Minas " 3º lugar

Chapada de Minas:

Ecoagricola Café Ltda – Francisco DumontÂ " Vencedor

Primavera Agronegócios Ltda " Angelândia " 2º Lugar

Dailton Antônio Ribeiro " Diamantina – 3º lugar

Matas de Minas:

Onofre Alves de Lacerda – Espera Feliz " Vencedor (campeão estadual)

Flávio Roberto Carvalho Ferraz – Dom Viçoso " Vencedor

Samanta Maria Faleiros Correa " Cássia " 2º Lugar

Antônio Rogério de Paula " Oliveira – 3º lugar

Categoria Cereja Descascado/Desmucilado ou Despolpado

Cerrado Mineiro:

Jorge Fernando Naimeg – Patos de Minas " Vencedor

DIMAP S/A Prod. Siderúrgicos " Pratinha " 2º Lugar

Francisco Pinheiro Campos – Patos de Minas " 3º lugar

Chapada de Minas:

Ecoagricola Café Ltda. – Francisco Dumont " Vencedor

Matas de Minas:

Sebastiana de Oliveira Faria- Espera Feliz " Vencedor (campeã estadual)

Sandra Leles da Silva " Araponga " 2º Lugar

Paulo Henrique Miranda " Araponga " 3º lugar

Sul de Minas:

João Onofre da Silva – São Pedro da União " Vencedor

LetÃcia Maria Ribeiro de Carvalho – Dom Viçoso " 2º Lugar

Jornalista responsável: Marcelo Varella

Tel.: (31) 3349-8096

e-mail: marcelo.varella@emater.mg.gov.br

www.emater.mg.gov.br

facebook.com/ematerminas

Crédito das fotos: Marcelo Sant'Anna/Imprensa MG

Campo & Negócios

Atualizar-se, fazer diferente e mostrar que sabe o que está colocando em prática em seu manejo, tratos culturais e colheita é o diferencial dos leitores da Campo & Negócios, que têm o privilégio de passar à frente do seu tempo.

ANUNCIE ASSINE EXPEDIENTE NOSSOS PARCEIROS

HOME ANUNCIE NOTÍCIAS EVENTOS VÍDEOS TECNOLOGIA MERCADO

LANÇAMENTOS REVISTAS FALE CONOSCO

QUEM SOMOS

Atualizar-se, fazer diferente e mostrar que sabe o que está colocando em prática em seu manejo, tratos culturais e colheita é o diferencial dos leitores da Campo & Negócios, que têm o privilégio de passar à frente do seu tempo.